



INTERNAÇÕES POR MENINGITE VIRAL EM CRIANÇAS NA MACRORREGIÃO METROPOLITANA DO RIO GRANDE DO SUL: ANÁLISE TEMPORAL ENTRE 2008 E 2025

JULIA DA ROSA COSTA¹ (julia.rosa.costa@rede.ulbra.br); OLÍVIA FRUET GONÇALVES¹; LARISSA KONZEN PORTO¹; ANA LUÍSA CAPALONGA²

¹ UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL

² UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS

INTRODUÇÃO:

A meningite viral é uma importante causa de internação pediátrica, geralmente associada a agentes como enterovírus, com maior incidência em faixas etárias mais jovens. Apesar de geralmente apresentar evolução benigna, representa relevante demanda para os serviços de saúde. O comportamento epidemiológico pode variar ao longo do tempo, influenciado por fatores como circulação viral, condições ambientais e organização dos serviços de saúde.

OBJETIVO:

Analisar a tendência temporal das internações por meningite viral em crianças na macrorregião metropolitana do Rio Grande do Sul entre 2008 e 2025.

METODOLOGIA:

Estudo ecológico, quantitativo e retrospectivo, baseado em dados secundários do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS), disponíveis no DATASUS. Foram incluídas internações por meningite viral em crianças menores de 10 anos, segundo ano de processamento, no período de 2008 a 2025, na macrorregião metropolitana do Rio Grande do Sul. Os dados foram organizados e analisados de forma descritiva, incluindo custos hospitalares.

RESULTADOS E DISCUSSÃO:

No período analisado, foram registradas 127 internações por meningite viral. Observou-se maior número de casos no início da série, com 92 internações em 2008, seguido de redução ao longo dos anos, atingindo 35 internações em 2025, sugerindo tendência geral de diminuição. Em relação aos custos hospitalares, o valor total gasto no período foi de R\$100.933,61, com maior concentração de gastos nos anos com maior número de internações, como 2008 (R\$78.712,19). Em 2025, o custo foi de R\$22.221,42, acompanhando a redução no número de casos. Observa-se relação proporcional entre número de internações e custos, evidenciando o impacto direto da demanda hospitalar sobre os gastos do sistema de saúde.

CONCLUSÃO:

As internações por meningite viral apresentaram tendência de redução na macrorregião metropolitana do Rio Grande do Sul ao longo do período estudado, acompanhada por diminuição proporcional dos custos hospitalares. Esse comportamento pode refletir mudanças na circulação viral, melhorias nas condições de saúde e no manejo clínico. Os achados reforçam a importância da vigilância epidemiológica contínua e do monitoramento dos custos em saúde para planejamento e alocação adequada de recursos no sistema público.

REFERÊNCIAS:

Nogueira JA, Simões J, Pontinha N, Pinto A, Freitas-Fonseca A, Lecour H. Diagnóstico etiológico da meningite vírica. Estudo de 142 casos [Etiologic diagnosis of viral meningitis. Study of 142 cases]. Acta Med Port. 1999 Dec;12(12):341-4. Portuguese. PMID: 10892436. Brasil. Ministério da Saúde. Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). TABNET – Epidemiológicas e Morbidade. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2026. Disponível em: TABNET DATASUS.